

Falta de concorrência no refino eleva preços dos combustíveis no RN, diz Sindipostos

«REVENDA» Sindipostos afirma que parte dos revendedores tentam comprar gasolina nos estados de Pernambuco e Paraíba, onde o produto é vendido pelas refinarias cerca de R\$ 0,70 mais barato que no RN

FELIPE SALUSTINO
Repórter

Na última quinta-feira (20), a 3R Petroleum, empresa que controla os poços petrolíferos maduros do Rio Grande do Norte e a refinaria Clara Camarão, em Guamaré, na Costa Branca, anunciou um novo reajuste no preço do litro da gasolina tipo A (pura). O aumento, o segundo consecutivo, em julho, é de R\$ 0,13. Maxwell Flor, presidente do Sindipostos-RN, disse ainda não saber se ou quando a alta chegará ao consumidor final, mas admitiu que a margem de lucro dos postos está "muito sacrificada". Para ele, a falta de concorrência no mercado, com a privatização de refinarias, é o principal motivo para as elevações.

Conforme anunciado pela 3R, o litro da gasolina, que já havia aumentado R\$ 0,34 - de R\$ 2,61 para R\$ 2,95 no dia 13 deste mês, passou para R\$ 3,08 na quinta passada, dia em que foi comemorado o Dia do Revendedor de Combustíveis. Para comemorar a data, na sexta-feira (21), o ClubPetro - aceleradora de resultados para postos de combustíveis, realizou o "Conexão Revenda", uma feira de negócios para o ecossistema, em parceria com o Sindipostos-RN.

Durante o encontro, que reuniu mais de 300 participantes, Maxwell Flor, do Sindicato, comentou sobre o aumento, que representa uma alta de 18,4% em relação ao dia 29 de junho, quando o litro na refinaria era vendido a R\$ 2,60. Desde que assumiu as operações, a 3R fez sete reajustes de preço, a maioria para menos, sendo que o valor mais baixo foi registrado exatamente no dia 29 do mês passado. O valor atual é o mais alto desde o início da ex-



Mais de 300 representantes da cadeia de combustíveis participaram, em Natal, do Conexão Revenda, uma feira de negócios do setor

Em Pernambuco, existe muito produto, então, o preço é mais barato, ao contrário daqui [no RN]. Hoje, com a monofasia, está mais barato pegar o combustível na Paraíba e PE."

ALFREDO RAMOS
Vice-presidente da Fecombustíveis no Nordeste

ploração da empresa nos campos do RN. Se comparado ao início da operação, no dia 8 de junho, quando a 3R anunciou a venda do litro a R\$ 2,91 na refinaria, o aumento é de 8,4%.

"Mãos atadas"

Com os aumentos, Maxwell Flor, do Sindipostos, diz que o setor se sente de "mãos atadas", porque a alta é considerada ruim para a margem de lucro dos revendedores. "O que acontece é o seguinte: o modelo de negócio para abastecimento no Brasil foi de refinarias complementares - no nosso caso, além da Clara Camarão, se complementam as refinarias da Paraíba, de Pernam-

buco e da Bahia. Com as privatizações [além da refinaria do RN, a da Bahia também foi vendida], fica uma espécie de monopólio na região, porque não tem concorrente próprio", explica Flor.

"Nossos revendedores até tentam buscar combustível em outros estados, mas existem limitações, porque a distribuidora local tem contrato de fornecimento com a refinaria Clara Camarão e é preciso cumprir esse contrato. Quando o posto é bandeirado, só é possível pegar combustível onde a distribuidora disser que tem. E quando se consegue a opção de buscar a gasolina fora, mais barata e com uma condição melhor, o frete é alto.

Então, a melhor coisa para o preço melhorar é aumentar a concorrência", detalha.

De acordo com Maxwell Flor, quando existe a tentativa de comprar combustível fora, as opções, geralmente, são os estados de Pernambuco e Paraíba, onde, após o mais recente anúncio da 3R, o litro da gasolina é vendido nas refinarias, segundo o Sindicato, a R\$ 0,68 (PB) e R\$ 0,67 (PE) mais baratos do que no Rio Grande do Norte. "Desde que assumiu, a empresa fez várias mudanças e, hoje, a gente vê que ela está cobrando quase R\$ 0,70 centavos a mais do que é cobrado na Paraíba e em Pernambuco, nossos vizinhos", diz.

Refinaria do RN tem preços acima de outros estados

A refinaria Clara Camarão ainda não entrou em sintonia com o mercado após a privatização e os preços daqui estão bem maiores do que os do Complexo Industrial de Suape (PE). Este é um dos fatores responsáveis pela diferença nos valores cobrados pelo litro da gasolina no Rio Grande do Norte e no Estado pernambucano, de acordo com o vice-presidente da Fecombustíveis no Nordeste, Alfredo Ramos. Além disso, para ele, Pernambuco possui uma oferta de produtos e distribuição bem superior à do RN, o que permite preços mais em conta ao consumidor final.

Ramos também é presidente do Sindicomcombustíveis-PE e esteve em Natal para participar do "Conexão Revenda" na última sexta-feira. Questionado sobre o porquê das diferenças de valores entre as duas unidades federativas, Alfredo Ramos foi enfático: "Pernambuco é um polo distribuidor, desde o Norte da Bahia, passando por boa parte de Alagoas, Sergipe e RN, além de Cariri (CE) e toda a cadeia den-

tro do próprio Estado. Em Pernambuco, existe muito produto, então, o preço é mais barato, ao contrário daqui. Hoje, com a monofasia [novo modelo de cobrança de impostos para a gasolina], está mais barato pegar o combustível na Paraíba e principalmente em Pernambuco, onde a oferta é bem maior", explicou.

"Além disso, com a privatização da refinaria no RN, que ainda não entrou em sintonia [com o mercado], os preços estão muito maiores do que os de Suape. Esse é outro diferencial", acrescentou Ramos. Já no âmbito nacional, de acordo com James Thorp, presidente da Fecombustíveis, a avaliação é de que o mercado está altamente competitivo. "Hoje quase 50% dos postos, segundo a Agência Nacional do Petróleo, são bandeira branca, ou seja, têm liberdade de escolher as próprias distribuidoras de fornecimento. São mais de 42 mil postos que competem entre si em todo o Brasil", frisa Thorp.

Apesar disso, o presidente da Fecombustíveis avalia que exis-

tem gargalos, como a alta carga tributária para o setor. "Nós passamos por um momento de desoneração no ano passado, muito importante para a população e para os postos. Ao contrário do que se acredita - de que quanto mais caro, melhor para o posto - a verdade é que, quanto mais barato, melhor, porque a tendência é ter um volume de vendas maior, como também de capital de giro", sublinha.

James Thorp diz que enxerga com preocupação o retorno da carga e afirma ter boas expectativas em relação à reforma tributária. "A volta da carga de impostos acaba ocasionando a elevação dos preços, o que é muito ruim. Com relação à reforma, a gente observa que não haverá grandes mudanças, mas como o texto ainda está sendo votado no Senado, a gente aguarda para ter um posicionamento mais seguro", disse, durante o Conexão Revenda.

Ricardo Passos, CEO do Clubpetro, que organizou a feira de negócios em Natal, chamou atenção para o fato de que, mes-

mo sendo um dos setores que mais geram tributos para o País, as mudanças que vêm ocorrendo nos últimos anos, indicam para a necessidade de novas formas de atuação dos revendedores. "Isso significa que o setor precisa entregar o melhor atendimento, além do melhor produto para que haja um diferencial para o motorista, que é o consumidor final", explica.

No Rio Grande do Norte, o segmento de revenda e distribuição de combustíveis foi o que teve o maior aumento de operações de vendas em maio deste ano, se comparado com igual período do ano passado. O crescimento foi de 18% com vendas que atingiram R\$1,67 bilhão no quinto mês de 2023, segundo a organização da feira. O Conexão Revenda é um evento itinerante e atende aos revendedores de diversas cidades do Brasil. Neste ano, a feira já passou por Imperatriz (MA), Cariri (CE) e Feira de Santana (BA). A edição potiguar contou com o apoio do Sindipostos-RN, Sindipostos-PB e Sindipostos-PE.

BATE PAPO

MAGNUS NASCIMENTO



Ricardo Pires
CEO do Clubpetro e vice-presidente do Minas Petrobras

‘É preciso pensar no futuro e em novas oportunidades’

Como o setor se posiciona hoje no mercado econômico brasileiro?

O setor de combustíveis é um dos maiores geradores de tributos do País, por meio do ICMS e do Conexão, nós temos a oportunidade de discutir melhorias para ele. Estamos passando por várias transformações, como a transição energética e as mudanças de tributação. Outra coisa: o valor do combustível hoje acompanha o mercado internacional e o posto de abastecimento virou o elo mais fraco da cadeia, porque muitas vezes é somente quem o motorista enxerga. Nunca se enxerga a distribuidora e a rentabilidade dela, ou a refinaria. Também não se sabe quanto o Governo arrecada, porque o que dói para o consumidor é o preço de bomba. Então, o revendedor fica, a cada dia, em uma situação mais complicada. Estamos buscando discutir melhorias, oportunidades de negócio e transição energética.

Nós tivemos vários aumentos para a gasolina em 2022. Depois os preços caíram e voltaram a subir este ano. Você avalia que os preços poderiam ser melhores?

Apesar de o Governo atual dizer que os preços não iriam acompanhar o mercado internacional, o que acontece, de fato, é o contrário. Por isso, esses aumentos agora. O combustível é uma commodity, segue o preço internacional, a variação do dólar e a arrecadação de impostos. Muitas vezes os governos - estaduais e federal, querem que os postos diminuam valores, mas não abrem mão da própria margem. Hoje, com a guerra na Ucrânia e o cenário de mudança energética, os pontos de abastecimento ficam vulneráveis. Então, é preciso pensar no futuro e buscar novas oportunidades, seja com loja de conveniência, com troca de óleo ou serviços agregados, porque o combustível é algo que tem uma rentabilidade baixa.

Então, os preços poderiam ser melhores?

Isso só seria possível se houvesse uma tributação melhor. A carga tributária do setor é altíssima. Nos Estados Unidos, por exemplo, ela é de 7%. No Brasil, chega a 50%, muitas vezes. E o posto coloca a margem em cima do produto que chega para ele com toda a carga de impostos. Mas essa margem, repito, normalmente é baixa.



NÚMEROS

Confira a evolução de preços da gasolina na refinaria de Guamaré, após início das operações da 3R em 8 de janeiro

08/06: R\$ 2,91
15/06: R\$ 2,85
22/06: R\$ 2,83
29/06: R\$ 2,60
06/07: R\$ 2,61
13/07: R\$ 2,95
20/07: R\$ 3,08

PREFEITURA MUNICIPAL DE RUY BARBOSA/RN
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 02/2023

A Comissão Permanente de Licitações da Prefeitura Municipal de Ruy Barbosa/RN, torna público que realizará no dia 09/08/2023, na sede da Prefeitura Municipal, às 14:30 horas, o recebimento e eventual abertura dos envelopes de "Habilitação" e "Proposta de Preço" dessa licitação, objetivando a **Contratação de empresa para execução dos serviços de reforma e ampliação da Unidade Básica de Saúde Maria Carlos Ribeiro, com utilização de recursos oriundos da Emenda Parlamentar Especial nº 202339940001, e recursos próprios do município de Ruy Barbosa/RN.** Esclarecimentos e o Edital no horário das 08:00 às 13:00 horas, na sala da Comissão, localizada na sede da Prefeitura Municipal de Ruy Barbosa, à Praça Miguel de Moura, n.º 110, Centro, ou pelo fone (84) 3636-0123, ou email cp@ruybarbosa@gmail.com.

Ruy Barbosa/RN, em 21 de Julho de 2023
MARIELSON FELIPE DA SILVA
Comissão Permanente de Licitações
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ/RN
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 008/2023

O Município de Santa Cruz/RN, através da Comissão Permanente de Licitações, torna público que promoverá em 08 de agosto de 2023, às 10h30min, na sede da Prefeitura Municipal, à Rua Ferreira Chaves, nº 40, Centro, Santa Cruz/RN, a Licitação - TOMADA DE PREÇOS Nº 008/2023, objetivando a **contratação dos serviços de engenharia para execução das obras de Urbanização do Canal de Drenagem do Bairro Paraíso no Município de Santa Cruz/RN.** O Edital encontra-se disponível na sede da Prefeitura, à Rua Ferreira Chaves, nº 40, Centro, Santa Cruz/RN, no horário das 08h00min às 12h00min, de segunda a sexta-feira ou no site www.santacruz.rn.gov.br - Portal de Transparência - Licitações ou através do e-mail: licitacoes@santacruz.rn.gov.br.

Santa Cruz/RN, em 21 de julho de 2023.
A Comissão.

SAIBA MAIS

LEILÃO TJRN
PROPRIEDADE RURAL

Lance mínimo com até 50% de desconto do valor da avaliação

25/07 1ª Praça: às 9h - 2ª Praça: às 11h

EXCLUSIVAMENTE ONLINE: WWW.LANCECERTOLEILÕES.COM.BR

Francisco Doege - Leiloeiro Oficial
(84) 9.9865-2897 / 3223-4146
R. Pres. Artur Bernardes, 779 B, Alecrim - Natal/RN

LANCE CERTO
LEILÕES DESDE 1998